

## Boletim Econômico Semanal – 26/02/2016

### RESUMO DA SEMANA

A semana foi marcada, novamente, por mais um rebaixamento do grau de investimento brasileiro, dessa vez pela agência de classificação de risco Moody's, passando de Baa3 para Ba2. Segundo a agência, a expectativa é que a dívida pública do Brasil continue aumentando até 2018, além disso, também mencionou o cenário político do país, que está bem complicado. Porém, segundo especialistas, o impacto da notícia nos mercados foi comedido, pois as reações haviam sido antecipadas, já na expectativa de mais um rebaixamento.

### RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou o pregão de sexta-feira em baixa de 0,70% aos 41.593 pontos, com volume de R\$ 4,760 bilhões. A queda, do Ibovespa, deu-se por conta de novos dados, que apresentam um aquecimento da economia Americana maior que o esperado pelos economistas, dando continuidade ao processo do aumento da taxa de juros do país.

### Rentabilidade IMA- Índices de Mercado da ANBIMA

A quarta semana de fevereiro, dando continuidade a todo o mês, todos os sub-índices de mercado da Anbima fecharam o mês em alta, muito devido a questão da manutenção e projeções da taxa de juros.

| IMA - Índice de Mercado ANBIMA |            |                    |                    |                   |                              |
|--------------------------------|------------|--------------------|--------------------|-------------------|------------------------------|
| Índice                         | Referência | Data de Referência | Varição Mensal (%) | Varição Anual (%) | Varição Últimos 12 Meses (%) |
| IRF-M                          | 1          | 26/02/2016         | 1,02               | 2,68              | 14,06                        |
|                                | 1+         | 26/02/2016         | 1,58               | 5,43              | 7,26                         |
|                                | TOTAL      | 26/02/2016         | 1,32               | 4,15              | 9,83                         |
| IMA-C                          | TOTAL      | 26/02/2016         | 3,27               | 5,25              | 14,68                        |
| IMA-B                          | 5          | 26/02/2016         | 1,38               | 4,39              | 17,22                        |
|                                | 5+         | 26/02/2016         | 2,72               | 3,95              | 7,98                         |
|                                | TOTAL      | 26/02/2016         | 2,18               | 4,13              | 11,00                        |
| IMA-S                          | TOTAL      | 26/02/2016         | 0,93               | 1,99              | 13,58                        |
| IMA-GERAL ex-C                 | TOTAL      | 26/02/2016         | 1,49               | 3,54              | 11,10                        |
| IDKA 2                         |            | 26/02/2016         | 1,09               | 4,89              | 18,88                        |
| IMA-GERAL                      | TOTAL      | 26/02/2016         | 1,56               | 3,61              | 11,24                        |

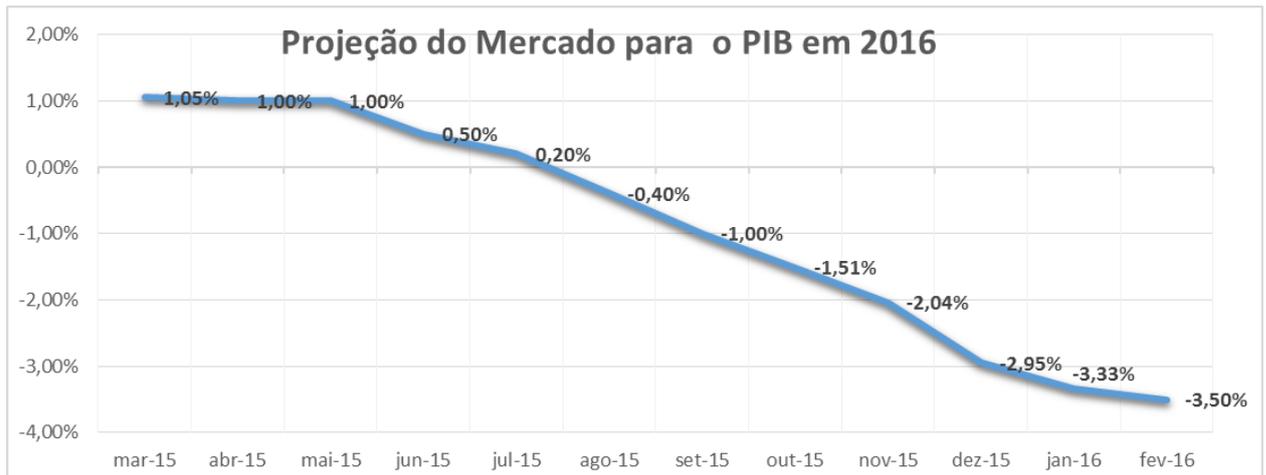
† Extragrupo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA

## RESUMO PESQUISA FOCUS

### Atividade Econômica - PIB

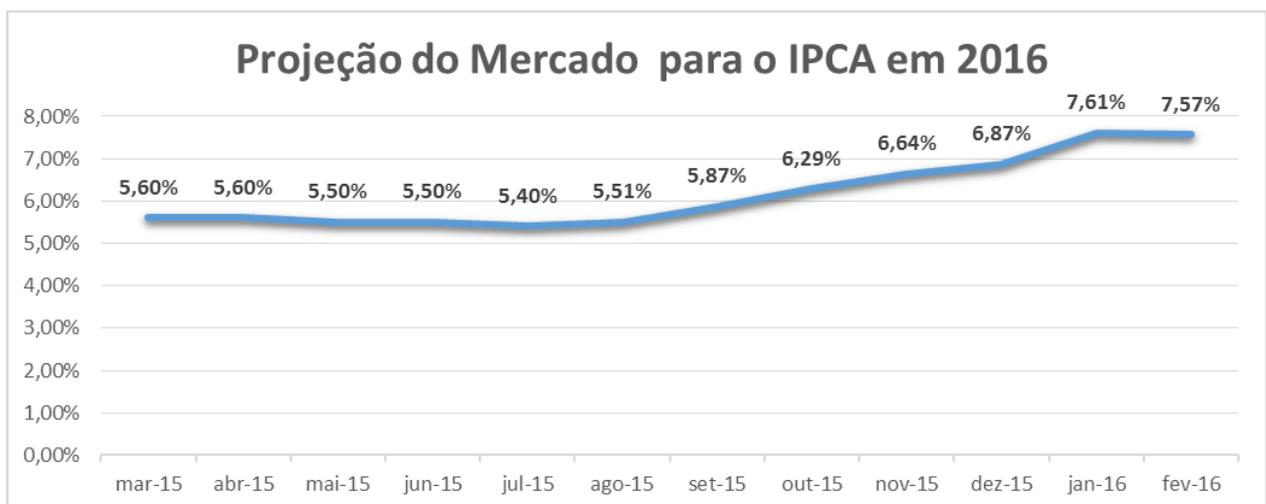
O mercado segue pessimista em relação ao crescimento econômico para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, passou de uma retração de 3,33% para 3,50%. Já para 2017, os economistas consultados permaneceram com suas estimativas de crescimento, da casa dos 0,50%, esperando assim uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus.

### INFLAÇÃO

**Os agentes do mercado financeiro baixaram suas projeções para a mediana da inflação. Ela baixou de 7,62% para 7,57% em 2016.**



Fonte: Boletim Focus.

## **IPCA<sup>1</sup>**

O Boletim Focus, na análise do TOP 5, elevaram suas projeções para a inflação de fevereiro de 0,87% para 0,92%. Para o mês de março de 2016 a estimativa para a inflação medida pelo IPCA foi elevada para 0,48%. E para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos, baixaram suas estimativas, de 6,83 para 6,67.

A mediana das projeções do grupo de analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, para 2016 foram reduzidas de 7,26% para 7,20. E para 2017 as projeções foram mantidas em 5,53%. O mercado financeiro também manteve sua projeção para 2017, em 6,00%, ficando no teto da meta da inflação.

## **INPC<sup>2</sup>**

O Banco Central baixou sua projeção para a inflação medida pelo INPC para o mês de fevereiro, de 0,87% para 0,85%.

## **PREÇOS ADMINISTRADOS**

No Brasil o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro manteve suas expectativas dos preços administrados em 7,50% para 2016 e 5,50% para 2017.

## **JUROS**

Para 2016, a mediana das projeções para a taxa Selic permaneceu em 14,25%, já para o fechamento de 2017 as projeções foram reduzidas de 12,63 para 12,50%.

## **CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.**

O Mercado financeiro reduziu levemente suas projeções para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016 de R\$4,36 para R\$4,35. Já para 2017 as projeções se mantiveram em R\$4,40.

Os economistas das instituições financeiras elevaram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações), em 2015 de US\$ 37,05 bilhões para US\$ 40,00 bilhões. Para 2017 a projeção subiu US\$ 39,65 bilhões para US\$ 40,00 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas passaram de uma retração de 4,40% para uma retração de 4,50%. Para 2017, também houve uma piora nas projeções, reduzindo o crescimento de 1,00% para 0,80%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram elevadas de 40,70% para 40,75%. Para 2017, a projeção se manteve em

44,00%. Os agentes do mercado financeiro mantiveram suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$55,00 bilhões, para 2016, e US\$ 55,55 bilhões para 2017.

| Boletim Focus - Relatório de Mercado - 29/02/2016 |        |   |       |   |
|---|--------|---|-------|---|
|   | 2016   |   | 2017  |   |
| IPCA %  | 7,57   |  | 6,00  |  |
| IGP - DI %  | 7,83   |  | 5,50  |  |
| IGP-M %   | 7,99   |  | 5,50  |  |
| Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$    | 4,35   |  | 4,40  |  |
| Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a             | 14,25  |  | 12,50 |  |
| PIB - Crescimento %                               | - 3,45 |  | 0,50  |  |
| Produção Industrial- Crescimento %                | - 4,50 |  | 0,80  |  |
| Balança Comercial - US\$ Bilhões                  | 40,00  |  | 40,00 |  |
| Investimento Direto no País - US\$ Bilhões        | 55,00  |  | 55,55 |  |

Fonte : BACEN   Redução   Elevação   Estabilidade

## 29/02/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O **IPCA** é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.